

Correlações Fenotípicas entre Características de Sementes de Matrizes de Pupunha (*Bactris Gasipaes* Kunth.)¹

*Antonio Nascim Kalil Filho*²

*Victor Francisco Oya Silva*³

RESUMO

O presente trabalho verificou a magnitude das correlações fenotípicas entre peso, diâmetro e comprimento de sementes de matrizes de pupunha, que poderá servir de subsídio ao planejamento de métodos de beneficiamento de sementes que considerarão estas características da semente. O experimento foi instalado em blocos ao acaso, oito repetições, com três matrizes (31, 65 e 80) dispostas em parcelas de 25 sementes, totalizando 600 sementes. Foram mensuradas as características de peso, diâmetro e comprimento das sementes. A análise de variância mostrou diferenças altamente significativas entre progênies. A maior correlação foi detectada entre peso e diâmetro (0.86), seguida de peso x comprimento (0.66) e diâmetro x comprimento (0.47), o que permite classificar sementes de pupunha por peso ou diâmetro.

Palavras-chave: beneficiamento, germinação.

¹ Trabalho financiado com recursos do Prodetab

² Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador *Embrapa Florestas*. kalil@cnpf.embrapa.br

³ Estagiário da *Embrapa Florestas*

Phenotypic Correlation Among Characteristics of Peach Palm Seeds (*Bactris gasipaes* Kunth.)¹

ABSTRACT

This work estimated the amount of phenotypic correlation between weight, diameter and length of peach palm seeds at the progenies level aiming to classify the seeds according to these characteristics. Experiment was installed in a randomized blocks design with eight replications, three progenies (numbers 31, 65 and 80); 25 seeds per plot, totaling 600 seeds. Weight, diameter and length of seeds were measured. A highly significant variance among progenies was showed through ANOVA. A higher correlation between weight and diameter (0.86) and, secondarily, between weight and length (0.66) and diameter x length (0.46) was found, which permits classify peach palm seeds by weight or diameter.

Keywords: handling, germination.

Nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil está havendo, recentemente, um interesse crescente pelos plantios de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth.) e outras arecáceas que possuam características interessantes do ponto-de-vista do sistema produtivo, econômico, tecnológico e de mercado. Entretanto, fontes de sementes e mudas são escassas atualmente, por ser uma cultura relativamente nova nestas regiões do país.

Provavelmente devido à precocidade da pupunheira para produção de palmito, aliado a observações de campo, é comum produtores afirmarem que sementes maiores germinam primeiro e originam plantas com maior desenvolvimento vegetativo no campo. A *Embrapa Florestas* vem conduzindo estudo para testar tal hipótese que, se comprovada, evidenciará a maior relevância da contribuição das características das sementes no processo produtivo.

O presente trabalho verificou a magnitude das correlações fenotípicas de sementes de matrizes de pupunha, que poderá servir de subsídio ao planejamento de métodos de beneficiamento de sementes a serem classificadas por peso e tamanho.

Sementes oriundas de procedência comercial do Peru foram coletadas em Tagaçaba, PR e, levadas ao Laboratório de Sementes da *Embrapa Florestas*. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso com três matrizes (31, 65 e 80) dispostas em parcelas de 25 sementes cada em oito repetições, totalizando 600 sementes, 200 sementes de cada matriz. Foram mensuradas as características de peso, diâmetro e comprimento das sementes e feitas as análises de variância (ANOVAs) respectivas, apresentadas na Tabela 1.

TABELA 1. Análise de variância do peso, diâmetro e comprimento de sementes de matrizes de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth.) do Peru, coletadas em Tagaçaba, PR.

FV	GL	Quadrados Médios		
		Peso	Diâmetro	Comprimento
Blocos	7	1,6846**	5,9317**	8,5573**
Progênies	2	0,1713*	5,2442**	7,7588**
Resíduo	14	0,0385	0,3129	0,4115
Média Geral		2,51 g	14,61 cm	20,24 cm
CV %		7,83	3,82	3,17

** significativo ao nível de 1% de probabilidade.

Foram observadas diferenças altamente significativas entre blocos e entre matrizes para as características peso, diâmetro e comprimento da semente. O peso médio obtido é semelhante ao obtido por Mõro (1999) em progênies de matrizes de Yurimáguas, Peru (mesma origem genética).

A Tabela 2 apresenta as correlações fenotípicas em nível de indivíduo entre peso, diâmetro e comprimento das sementes.

TABELA 2. Correlações fenotípicas entre peso, diâmetro e comprimento das sementes de matrizes de pupunha oriundas do Peru e coletadas em Tagaçaba, PR

Característica	Peso	Diâmetro	Comprimento
Peso	1,0000	0,8644	0,6641
Diâmetro	0,8644	1,0000	0,4698

As correlações fenotípicas podem ser observadas acima da diagonal. Foram obtidas altas correlações fenotípicas (0,8644) entre peso e diâmetro das sementes, mostrando que o diâmetro explica bem o peso das sementes. A forma arredondada das sementes desta origem peruana mostra que o diâmetro contribui mais que o comprimento para explicar o peso das sementes. As correlações fenotípicas entre comprimento e peso (0,6641) e entre comprimento e diâmetro (0,4698) demonstram a ação de fatores ambientais sobre as características das sementes. As sementes poderão, no futuro, virem a ser classificadas indistintamente por peso ou diâmetro, durante o processo de beneficiamento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MÔRO, J. B. Produção de palmito de pupunha no nordeste do Brasil: variabilidade genética e desenvolvimento de cultivares. In: QUEIROZ, M .A. de; GOEDERT, C. O.; RAMOS, S. R. R. (Ed.). **Recursos genéticos e melhoramento de plantas para o Nordeste brasileiro (on line)**: Versão 1.0. Petrolina: Embrapa Semi-Árido; Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1999. Disponível em: <www.cpatsa.embrapa.br/livrorg/temas.html>. Acesso em 2002.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao técnico de nível superior José Benedito Moreira Antunes pela coleta, identificação das progênies e beneficiamento das sementes de pupunha. Agradecem também aos pesquisadores Antonio Carlos de Souza Medeiros e Antonio Paulo Mendes Galvão, pela cessão do Laboratório de Sementes da *Embrapa Florestas* para o desenvolvimento deste trabalho. Agradecem, ainda, aos Srs. Jorge e Daniel, pela autorização para coleta das sementes e à parceria IAPAR/Emater, que instalaram a Unidade de Teste de Validação na propriedade do Sr. Jorge.